LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2022

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	592 320,10	625 141,41
Activos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	6	7 580,55	6 755,01
Total dos Activos Não Correntes		599 900,65	631 896,42
Clientes	7	-	237,93
Estado e outros entes públicos	8	16 803,55	7 688,62
Outras contas a receber	9	27 168,26	22 339,14
Diferimentos	10	3 020,03	2 956,05
Caixa e depósitos bancários	11	162 568,13	135 647,13
Total dos Activos Correntes		209 559,97	168 868,87
Total do Activo		809 460,62	800 765,29
Fundos Patrimoniais			
Fundos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	12	400 045,89	282 386,21
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	204 170,72	227 798,60
Resultado líquido do exercício		21 447,57	33 144,30
Total do Fundo de Capital		625 664,18	543 329,11
Passivo			
Financiamentos obtidos	14	67 474,44	77 226,85
Total dos Passivos Não Correntes		67 474,44	77 226,85
Fornecedores	16	12 301,14	24 125,12
Estado e outros entes públicos	8	12 288,06	1 720,24
Financiamentos obtidos	14	9 750,24	10 220,76
Diferimentos	10	8 441,78	13 013,81
Outras contas a pagar	15	73 540,78	131 129,40
Total dos Passivos Correntes		116 322,00	180 209,33
Total do Passivo		183 796,44	257 436,18
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		809 460,62	800 765,29

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 29 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Marta Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

Elsa Cristina Nevão
Vogal - Gerente
Amélia Eudomena

EC.
&
Aurelia

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Prestação de serviços	17	205 180,64	191 957,40
Subsídios à exploração	18	407 634,06	378 178,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(45 765,57)	(30 533,65)
Fornecimentos e serviços externos	20	(75 160,28)	(58 434,46)
Gastos com o pessoal	21	(445 095,34)	(416 773,33)
Outros rendimentos e ganhos	22	46 622,70	37 584,99
Outros gastos e perdas	23	(10 114,72)	(4 078,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		83 301,49	97 901,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(59 330,81)	(62 363,29)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 970,68	35 538,19
Juros e rendimentos similares obtidos	25	44,40	13,93
Juros e gastos similares suportados	25	(2 084,74)	(1 984,08)
Resultado antes de impostos		21 930,34	33 568,04
Imposto sobre o rendimento do período		(482,77)	(423,74)
Resultado líquido do período		21 447,57	33 144,30

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 29 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Marta Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

Elsa Cartas Pravo
Vânia Godinho
Aurelia Andrade

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		204 941,88	203 669,69
Pagamentos a fornecedores		(113 160,24)	(85 417,78)
Pagamentos ao pessoal		(447 400,35)	(440 856,51)
Caixa gerada pelas operações		(355 618,71)	(322 604,60)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(416,59)	(537,76)
Outros recebimentos/pagamentos		426 730,06	357 347,56
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		70 694,76	34 205,20
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(30 542,49)	(8 835,27)
Investimentos financeiros		(2 465,35)	(2 126,83)
Outros activos			
		(33 007,84)	(10 962,10)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		1 639,81	1 504,49
Juros e rendimentos similares		13,48	871,23
Dividendos			
		1 653,29	2 375,72
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(31 354,55)	(8 586,38)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		30,92	13,93
Doações		-	-
Outras operações de financiamento			
		30,92	13,93
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(10 222,93)	(2 550,15)
Juros e gastos similares		(2 227,20)	(1 484,57)
Outras operações de financiamento			
		(12 450,13)	(4 034,72)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(12 419,21)	(4 020,79)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		26 921,00	21 598,03
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		135 647,13	114 049,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		162 568,13	135 647,13

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 29 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Marta Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

Elsa Pintas Chaves

LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Liga dos Amigos da Quinta do Conde (adiante designada por "Instituição" ou "Liga") é uma instituição particular de solidariedade social constituída em 20 de Setembro de 2006 e reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública em 27 de Abril de 2009, com sede na Quinta do Conde e tem como principais fins, cooperar no apoio social à família e à comunidade; promover acções conducentes e participar no desenvolvimento integrado da comunidade, nomeadamente nos sectores social, ambiental, cultural e ecológico e colaborar com outros organismos, particularmente a Administração Central e Local.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da LIGA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da LIGA DOS AMIGOS DA QUINTA DO CONDE são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) pelo facto de ter isenção definitiva.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflictam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.9. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021			
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-21
Custo:				
Terrenos	117 386	-	-	117 386
Edifícios e outras construções	938 482	3 494	-	941 976
Equipamento básico	168 250	5 987	-	174 237
Equipamento de transporte	52 460	0	-	52 460
Equipamento administrativo	971	0	-	971
Investimentos em curso	0	1 328	-	1 328
	1 277 549	10 810	-	1 288 359
Depreciações acumuladas				
Terrenos	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	412 897	47 246	-	460 143
Equipamento básico	140 076	10 175	-	150 252
Equipamento de transporte	47 619	4 841	-	52 460
Equipamento administrativo	261	101	-	363
Valor líquido	600 854	62 363	-	663 217
	676 695	-	-	**625 141**

	31 de Dezembro de 2022			
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-22
Custo:				
Terrenos	117 386	-	-	117 386
Edifícios e outras construções	941 976	-	-	941 976
Equipamento básico	174 237	8 415	19 423	202 075
Equipamento de transporte	52 460	-	-	52 460
Equipamento administrativo	971	-	-	971
Investimentos em curso	1 328	18 095	(19 423)	-
	1 288 359	26 510	-	1 314 868
Depreciações acumuladas				
Terrenos	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	460 143	47 246	-	507 388
Equipamento básico	150 252	11 984	-	162 236
Equipamento de transporte	52 460	-	-	52 460
Equipamento administrativo	363	101	-	464
Valor líquido	663 217	59 331	-	722 548
	625 141	-	-	**592 320**

5. Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021		
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-21
Custo			
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-
Software	244	-	244
Propriedade industrial	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-
	244	-	**244**
Depreciações Acumuladas			
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-
Software	244	-	244
Propriedade industrial	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-
	244	-	**244**
Valor líquido	-	-	-

	31 de Dezembro de 2022		
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-22
Custo			
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-
Software	244	-	244
Propriedade industrial	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-
	244	-	**244**
Depreciações Acumuladas			
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-
Software	244	-	244
Propriedade industrial	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-
	244	-	**244**
Valor líquido	-	-	-

6. Participações financeiras

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nas rubricas "Partes de capital", foi o seguinte:

Investimentos noutras empresas	Saldo em 01-Jan-22	Aqusições	Alienações	Saldo em 31-Dez-22
CCAM COSTA AZUL C.R.L.	2 130	10	-	2 140
FGCT	4 625	2 455	(1 640)	5 440
	6 755	**2 465**	**(1 640)**	**7 581**

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Clientes conta corrente	-	238
	-	**238**

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Activo		
Retenções na fonte efect p/terceiros	6	10
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	524	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8 596	6 100
Segurança Social	7 678	1 579
	16 804	**7 689**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	483	424
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 432	1 297
Segurança Social	9 374	-
	12 288	**1 720**

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	5 117	-	19 895
Fornecedores de Investimentos-adiantamentos	-	2 687	-	-
Acrescimos de rendimentos-Pessoal	-	15 698	-	-
Acrescimos de rendimentos-Outros	-	3 666	-	2 444
	-	**27 168**	-	**22 339**
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	**27 168**	-	**22 339**

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 775	1 766
Aluguer de equipamentos	-	770
Outros gastos a reconhecer	1 245	420
	3 020	**2 956**
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer-PS ano seguinte	8 442	13 014
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	8 442	**13 014**

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	98	35
Depósitos à ordem	81 599	54 741
Depósitos a prazo	80 871	80 871
	162 568	**135 647**

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 23 de Março de 2022, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

13. Outras variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Subsídios	202 968	226 596
Doações	1 203	1 203
Outras	-	-
	204 171	**227 799**

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	67 474	9 750	77 227	10 221
	67 474	**9 750**	**77 227**	**10 221**

15. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar	-	889	-	596
Fornecedores investimento	-	1 889	-	74 404
Acréscimos de gastos	-	70 523	-	55 413
Outros	-	240	-	716
	-	**73 541**	-	**131 129**

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Fornecedores conta corrente	12 301	24 125
	12 301	**24 125**

EC.
&
Anelia

17. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2022 e de 2021 foram como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21	
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Total
Prestação de serviços	204 839	-	204 839	191 615	191 615
Quotizações	342	-	342	342	342
	205 181	-	**205 181**	**191 957**	**191 957**

18. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2022 e de 2021 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Estado e Outros Entes Públicos	407 634	378 179
Outras Entidades	-	-
	407 634	**378 179**

Durante o ano de 2011 na LIGA decorreu a construção da creche, no âmbito do PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, que tem como objectivo a ampliação da Rede de Equipamentos Sociais. A execução financeira acumulada do referido projecto foi apurada a 31 de Dezembro de 2010 e o valor do incentivo não reembolsável executado e previsto receber foi contabilizado na conta de Outras Contas a Receber por contrapartida da conta 593 – Subsídios. Durante o ano 2013 a LIGA teve a decorrer a construção do pré-escolar, tendo inaugurado as instalações no mês de Janeiro de 2014.

19. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, é detalhado como segue:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-
Compras	45 766	45 766	30 534	30 534
Saldo final em 31 de Dezembro	-	-	-	-
Custo de vendas	**45 766**	**45 766**	**30 534**	**30 534**

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	**26 453**	**25 398**
Materiais	**17 692**	**7 928**
Energia e fluídos	**9 866**	**7 297**
Deslocações, estadas e transportes	**4 053**	**129**
Serviços diversos	**17 097**	**17 682**
donde Comunicação	*3 595*	*3 542*
donde Seguros	*3 522*	*3 533*
donde Despesas Representação	*500*	*294*
donde Limpeza Higiene e Conforto	*6 177*	*5 169*
donde Outros	*3 303*	*5 145*
	75 160	**58 434**

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Remunerações dos orgãos sociais	3 946	447
Remunerações do pessoal	353 112	344 579
Indemnizações	3 000	-
Encargos sobre remunerações	76 598	66 469
Seguros	4 037	3 903
Outros gastos com pessoal	4 403	1 375
	445 095	**416 773**

22. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Rendimentos suplementares	1 447	928
Correcções Períodos Anteriores	1 844	137
Imputação Subsídios p/Investimento	23 628	24 331
Outros rendimentos e ganhos	19 676	11 291
Outros rendimentos similares	27	898
	46 623	**37 585**

23. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Impostos	**2 273**	**2 222**
Outros gastos e perdas financeiros	**142**	**191**
Outros gastos e perdas	**7 699**	**1 665**
donde Correcções Períodos Anteriores	*7 526*	*1 220*
donde Quotizações	*136*	*136*
donde Outros	*38*	*309*
	10 115	**4 078**

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	59 331	-	59 331	62 363	-	62 363
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	59 331	**-**	**59 331**	**62 363**	**-**	**62 363**

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	44	14
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	44	**14**
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2 085	1 984
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	2 085	**1 984**
Resultados financeiros	**(2 040)**	**(1 970)**

26. Eventos subsequentes

A pandemia COVID-19 continuou a não ter um impacto significativo ao nível dos rendimentos resultantes do volume de negócios da LAQC. Continuamos num cenário de incerteza decorrente da guerra na Ucrânia, que está a potenciar um aumento dos preços da energia e das matérias-primas, e consequente escassez de bens e materiais, sendo que esta tendência está a ter impacto, principalmente no que respeita aos gastos associados aos combustíveis e eletricidade. Nesta data, face à instabilidade atual, não é possível quantificar o impacto deste evento na atividade da Empresa, embora se considere não estar em causa a sua continuidade, acrescendo o facto da LAQC ter acumulado recursos financeiros e não ter passivos de financiamento, o que lhe permite apresentar-se com nível elevado de sustentabilidade

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Marta Alexandra de Sá

A DIREÇÃO

Elvantas Cravo

Vânia Godinho

Luísa Sudoeste